

CBM-SC

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

SOLDADO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL 001-2026/DP/CBMSC - CFP



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



CBM - SC

Soldado

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Ortografia e redação oficial	6
Acentuação gráfica.....	10
Emprego das classes de palavras.....	12
Emprego do sinal indicativo de crase.....	24
Sintaxe da oração e do período	26
Pontuação	34
Concordância nominal e verbal; Semântica	38
Produção de textos (logicidade, correção, clareza, objetividade)	41
Redação discursiva (dissertativo-argumentativo).....	47
Questões	49
Gabarito.....	56

HISTÓRIA

A escravidão	1
A configuração de um novo espaço econômico, político e social no século XIX	6
A evolução econômico-social: de subsistência à subsidiária; o rural e o urbano; a industrialização; política de urbanização e a modernidade.....	12
Os movimentos e rebeliões político-sociais dos séculos XIX e XX.....	17
Os impactos da 1ª Grande Guerra, do Estado Novo e da 2ª Grande Guerra no Brasil e em Santa Catarina.....	21
Os governos democráticos, os governos militares e a Nova República	23
Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia, segurança pública e sociedade, divulgados pelos principais meios de comunicação, nos últimos cinco anos	25
Questões	26
Gabarito.....	32

SUMÁRIO

SUMÁRIO



GEOGRAFIA

Organização político-administrativa do Brasil e Santa Catarina: divisão política e regional.....	1
Relevo, clima, vegetação, hidrografia e fusos horários.....	6
Aspectos humanos: formação étnica, crescimento demográfico	15
Aspectos econômicos: agricultura, pecuária, extrativismo vegetal e mineral, atividades industriais e transportes	19
A questão ambiental: degradação e políticas de meio ambiente	27
As regiões geoeconômicas de Santa Catarina: formação, caracterização, delimitação, localização, abrangência, principais atividades	33
Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, ecologia, segurança pública e sociedade, divulgados pelos principais meios de comunicação, nos últimos cinco anos	41
Questões	42
Gabarito.....	46

MATEMÁTICA

Teoria de conjuntos	1
Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais e reais	7
Equações de 1º e 2º grau, sistemas.....	25
Inequações do 1º e do 2º grau	35
Relações, Funções do 1º grau e do 2º grau; função exponencial; função logarítmica ..	39
Sequências numéricas	57
Determinantes; sistemas lineares	61
Análise combinatória	72
Geometria espacial; geometria de sólidos	77
Geometria analítica	89
Noções de trigonometria	98
Distribuição de frequências: absoluta, relativa, acumulada	101
Medidas de posição: média, moda, mediana e separatrizes	107
Medidas de dispersão: desvio padrão e coeficientes de variação	110
Representação gráfica	113
Questões	120
Gabarito.....	128

SUMÁRIO

SUMÁRIO



FÍSICA

Conceitos Fundamentais: conhecimento científico	1
Grandezas físicas; grandezas escalares e vetoriais; grandezas fundamentais; sistemas de unidades; leis físicas	1
Mecânica: cinemática escalar e vetorial; forças sobre uma partícula; Leis de Newton; energia e trabalho: trabalho de uma força constante; energia cinética e potencial; conservação da energia; queda livre e movimento de projéteis; movimento dos planetas e satélites	8
Sistemas de partículas: estática do sólido; momento de uma força e momento resultante; densidade; pressão; teorema fundamental e princípios de Pascal e Arquimedes; comportamento dos gases ideais	42
Calor: temperatura e escalas termométricas; leis da Termodinâmica; transmissão e propagação do calor; dilatação; mudança de fase; calor específico e capacidade térmica; calorimetria	54
Óptica: leis de reflexão e refração; reflexão total; índice de refração; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos	64
Questões	90
Gabarito	100

QUÍMICA

Transformações químicas; Estados físicos da matéria; Separação de componentes de mistura	1
Evolução dos modelos atômicos; Átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro	11
Reações químicas; Leis das reações químicas	19
Leis dos gases: equação de estado do gás ideal	24
Cálculos estequiométricos	35
A tabela periódica	49
Ligações químicas; Polaridade das ligações	67
A água na natureza: estrutura, propriedades e importância; Poluição e tratamento da água	72
Ácidos, bases, sais e óxidos	78
Ácido + Base • Sal + H ₂ O	86
Entalpia; Princípio da conservação da energia	100
Compostos orgânicos: noções gerais de hidrocarbonetos e álcoois, aplicações no cotidiano; Química orgânica no cotidiano	108

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes	144
Polímeros naturais: carboidratos e proteínas.....	151
Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida).....	157
Reciclagem.....	161
Compostos químicos e o meio ambiente	163
Questões	170
Gabarito.....	177

NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Anatomia e Fisiologia	1
Abordagem da vítima; Manipulação e transporte da vítima; Sinais vitais; Infarto e parada cardíaca; Parada respiratória; Estado de choque; Suspeita de trauma; Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos; Queimaduras; Fraturas, entorses e luxações; Hemorragias	54
Intoxicações.....	82
PHTLS – Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado – 10ª ed.....	85
Questões	86
Gabarito.....	92

NOÇÕES BÁSICAS DE INFORMÁTICA

Introdução a conceitos de hardware e software de computadores. Conceitos de software livre	1
Introdução a sistemas operacionais	8
Sistema Operacional Linux – Distribuição Ubuntu	10
Conceitos básicos e utilização do Google Workspace (documentos, planilhas, apresentações, Meet, formulários e Drive).....	18
Navegadores: Google Chrome e Mozilla Firefox.....	25
Conceitos básicos de segurança da informação e autenticação (2FA)	36
Conceitos básicos e tecnologias relacionadas à Internet, Intranet e VPN	44
Noções de arquitetura de redes de computadores: conceitos de WAN, MAN, LAN e protocolo TCP/IP. Conceitos básicos de equipamentos de rede: roteador, switch, modem e cabeamento.....	48
Questões	56
Gabarito.....	64

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

Lei Estadual nº 6.218, de 10 de fevereiro de 1983 (Estatuto).....	1
Decreto Estadual nº 12.112, de 16 de setembro de 1980 (RDPBM)	34
Lei Complementar nº 724, de 18 de julho de 2018 (LCB).....	47
Questões	60
Gabarito.....	64

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Lei Complementar nº 16.157, de 7 de novembro de 2013 (normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico).....	1
Decreto Estadual nº 1.908, de 9 de maio de 2022 (regulamenta a Lei nº 16.157, de 2013)	8
Decreto Estadual nº 448, de 24 de janeiro de 2024 (altera o Decreto nº 1.908, de 2022)	25
Instrução Normativa nº 1 – Parte 1 (CBMSC); Instrução Normativa nº 1 – Parte 2 (CBMSC)	29
Questões	30
Gabarito.....	34

SUMÁRIO



DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).



A Presença Escravizada no Litoral Catarinense

Diferente das grandes monoculturas do Sudeste e Nordeste, a escravidão no litoral catarinense caracterizou-se pela **versatilidade**. Devido à herança luso-açoriana de pequenas e médias produções, o escravizado em Santa Catarina atuava em diversas frentes, desde a pesca industrial da época até os serviços urbanos especializados.

A Indústria da Baleia: O Motor das Armações

Entre meados do século XVIII e o início do XIX, a extração do óleo de baleia foi a atividade mais lucrativa da Coroa em Santa Catarina. As chamadas “Armações” eram complexos industriais que funcionavam quase inteiramente à base de trabalho escravizado.

- **Trabalho Exaustivo:** Os escravizados realizavam o “esquartejamento” dos cetáceos e o cozimento da gordura em grandes caldeiras para a produção de óleo (usado na iluminação pública e na argamassa de construções).
- **Logística Marítima:** Embora o arpoador fosse frequentemente um homem livre (devido à especialização), a remada das baleeiras e o transporte terrestre dos barris de óleo eram tarefas designadas aos negros.
- **As Principais Armações:** Destacam-se a **Armação da Piedade** (Governador Celso Ramos), a de **Sant’Ana da Lagoinha** (Florianópolis) e a de **Itapocoroy** (Penha).

Escravos de Ganho e a Dinâmica Urbana

Em centros como **Nossa Senhora do Desterro** (Florianópolis), **São Francisco do Sul** e **Laguna**, a escravidão urbana era a regra. Surge aqui a figura do “escravo de ganho”, indivíduos que circulavam pela cidade prestando serviços e entregando parte do pagamento aos seus senhores.

- **Os “Tigres”:** Eram escravizados responsáveis pelo descarte dos dejetos domésticos (cloacas), transportando barris nos ombros até o mar. O nome deriva das manchas de urina e fezes que escorriam e marcavam suas peles.
- **Ofícios Especializados:** Muitos eram ferreiros, marceneiros, sapateiros e alfaiates. As mulheres atuavam como quituteiras, lavadeiras e vendedoras ambulantes, garantindo o abastecimento de víveres nas vilas.
- **Obras Públicas:** As fortalezas que defendiam a costa e as principais igrejas matrizes do litoral foram erguidas, pedra sobre pedra, por mãos escravizadas.

A Produção de Farinha e a Subsistência

A base alimentar da população açoriana e das tropas militares que passavam pelo estado era a **farinha de mandioca**. O “braço escravo” era essencial nos engenhos de farinha, desde o plantio e a colheita até o processamento manual da raiz.

O Perfil Demográfico no Litoral

Ao contrário do que sugerem alguns censos antigos que tentavam minimizar a presença negra, a população escravizada e de libertos era numericamente expressiva. Em determinados períodos do século XIX, em cidades como Florianópolis, a população negra e parda chegava a representar cerca de **25% a 30%** do total de habitantes.



ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL

A organização político-administrativa do Brasil é definida pela Constituição Federal de 1988. Ela estabelece as bases que regulam o funcionamento do Estado brasileiro, suas divisões internas, os níveis de governo e as competências de cada ente federativo. Essa estrutura garante a descentralização do poder, promovendo a autonomia relativa das diferentes esferas que compõem o país.

► Estrutura federativa do Brasil

O Brasil é uma federação formada por três níveis principais de governo:

- União
- Estados e Distrito Federal
- Municípios

Cada um desses entes possui autonomia administrativa, política e financeira, sendo responsável por uma série de competências estabelecidas em lei. A União, por exemplo, cuida de questões nacionais e internacionais. Os estados e o Distrito Federal cuidam de assuntos regionais, enquanto os municípios lidam com as necessidades locais.

► A União

A União é o ente federativo que representa o país como um todo. Sua sede é Brasília, no Distrito Federal. Entre suas competências estão:

- Defesa nacional e relações exteriores
- Política econômica, monetária e fiscal
- Leis trabalhistas e previdência social
- Educação superior pública (em parte compartilhada com estados)

O governo federal é dividido em três poderes: Executivo (Presidência da República), Legislativo (Congresso Nacional) e Judiciário (diversos tribunais superiores).

► Os Estados

O Brasil possui 26 estados, cada um com sua própria Constituição estadual, governador, Assembleia Legislativa e tribunais regionais. Os estados têm autonomia para legislar sobre temas de interesse regional, desde que não entrem em conflito com a Constituição Federal. Eles também são responsáveis por:

- Segurança pública (polícias militares e civis)
- Educação básica (em parte)
- Saúde pública
- Transporte intermunicipal

Cada estado é dividido em municípios e pode criar suas próprias leis desde que respeite os princípios constitucionais.



TEORIA DOS CONJUNTOS

Os conjuntos estão presentes em muitos aspectos da vida, seja no cotidiano, na cultura ou na ciência. Por exemplo, formamos conjuntos ao organizar uma lista de amigos para uma festa, ao agrupar os dias da semana ou ao fazer grupos de objetos. Os componentes de um conjunto são chamados de elementos, e para representar um conjunto, usamos geralmente uma letra maiúscula.

Na matemática, um conjunto é uma coleção bem definida de objetos ou elementos, que podem ser números, pessoas, letras, entre outros. A definição clara dos elementos que pertencem a um conjunto é fundamental para a compreensão e manipulação dos conjuntos.

► Símbolos importantes

- \in : pertence
- \notin : não pertence
- \subset : está contido
- $\not\subset$: não está contido
- \supset : contém
- $\not\supset$: não contém
- $/$: tal que
- \Rightarrow : implica que
- \Leftrightarrow : se, e somente se
- \exists : existe
- \nexists : não existe
- \forall : para todo(ou qualquer que seja)
- \emptyset : conjunto vazio
- \mathbb{N} : conjunto dos números naturais
- \mathbb{Z} : conjunto dos números inteiros
- \mathbb{Q} : conjunto dos números racionais
- \mathbb{I} : conjunto dos números irracionais
- \mathbb{R} : conjunto dos números reais

► Representações

Um conjunto pode ser definido:

- Enumerando todos os elementos do conjunto. Exemplo: $S = \{1, 3, 5, 7, 9\}$
- Simbolicamente, usando uma expressão que descreva as propriedades dos elementos. Exemplo: $B = \{x \in \mathbb{N} \mid x < 8\}$
- Enumerando esses elementos temos. Exemplo: $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7\}$



Física

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Uma visão construtivista de ensinar e aprender em ambiente didático coloca o problema da formação de professores, enfatizando a importância de seu conhecimento científico e a natureza de sua competência profissional. O que se pretende discutir a interferência recíproca entre conhecimento científico e saber-fazer didático no desenvolvimento e execução de um projeto educacional. As reflexões partem de outras reflexões sobre diferentes situações de ensino, pensadas e realizadas por nós, que incluem o aperfeiçoamento de professores e a formação de multiplicadores desse processo, entre outros. Assim, elencam-se algumas ações concretas, organizadas para contemplar a competência científica e a capacidade pedagógica do professor. Ao mesmo tempo, são apontadas consequências práticas para a formação regular de professores e para a formação continuada.

O homem é um ser que sempre se faz perguntas existenciais e que deve interpretar a si mesmo e ao mundo em que vive atribuindo-lhes significado. Ele cria uma representação significativa da realidade que se chama conhecimento. O conhecimento pode ser dividido em vários tipos, como dogmatismo e ciência, mito e vida cotidiana. O conhecimento científico nasce da pesquisa científica – seu método. Há uma necessidade de encontrar soluções para problemas práticos da vida cotidiana e também um desejo de fornecer explicações sistemáticas que possam ser testadas e criticadas por evidências empíricas. Quando o homem sai de uma posição passiva, como se fosse testemunha dos fenômenos, sem qualquer poder de ação ou sem poder de controlá-los, e começa com uma atitude mais racional e devidamente lógica, e começa a buscar compreender o mundo através questões e respostas, emerge a necessidade de propor um conjunto de diferentes métodos que funcionem como uma ferramenta mais adequada para esta investigação e a compreensão do mundo que a rodeia.

A ciência requer uma batalha entre a conjectura e os dados empíricos. Essa conjectura precisa passar por um teste importante. Gouveia continua: “afirmações científicas são objetivas se puderem ser expostas para crítica e discussão independentemente de crenças pessoais”. Uma asserção científica, edificada a partir de pressupostos baseados em conjecturas, deve poder ser comparada com a realidade e ser submetida a vários testes, a qualquer momento e em qualquer lugar e por qualquer pessoa. Essas hipóteses baseadas em teoria encorajam a investigação científica a edificar bases mais sólidas e testar suas hipóteses de maneira mais rígida e controlada. A ciência se baseia em críticas implacáveis que cometem erros por meio de rigorosos procedimentos de testes. A própria comunidade científica está constantemente reavaliando e revisando. Esse importante método de identificação constante de dificuldades, contradições e equívocos teóricos garante a credibilidade da ciência.



Grandezas físicas; grandezas escalares e vetoriais; grandezas fundamentais; sistemas de unidades; leis físicas

GRANDEZA FÍSICA

É um conceito primitivo relacionado à possibilidade de medida, como comprimento, tempo, massa, velocidade e temperatura, entre outras unidades. As leis da Física exprimem relações entre grandezas. Medir uma grandeza envolve compará-la com algum valor unitário padrão.



Química

Analisando a matéria qualitativamente (qualidade) chamamos a matéria de **substância**.

Substância – possui uma composição característica, determinada e um conjunto definido de propriedades.

Pode ser simples (formada por só um elemento químico) ou composta (formada por vários elementos químicos).

Exemplos de substância simples: ouro, mercúrio, ferro, zinco.

Exemplos de substância composta: água, açúcar (sacarose), sal de cozinha (cloreto de sódio).

Mistura – são duas ou mais substâncias agrupadas, onde a composição é variável e suas propriedades também.

Exemplo de misturas: sangue, leite, ar, madeira, granito, água com açúcar.

Corpo e Objeto:

Analisando a matéria quantitativamente chamamos a matéria de **Corpo**.

Corpo - São quantidades limitadas de matéria. Como por exemplo: um bloco de gelo, uma barra de ouro.

Os corpos trabalhados e com certo uso são chamados de objetos. Uma barra de ouro (corpo) pode ser transformada em anel, brinco (objeto).

Fenômenos Químicos e Físicos:

Fenômeno é uma transformação da matéria. Pode ser química ou física.

Fenômeno Químico é uma transformação da matéria com alteração da sua composição.

Exemplos: combustão de um gás, da madeira, formação da ferrugem, eletrólise da água.



Química – é a ciência que estuda os fenômenos químicos. Estuda as diferentes substâncias, suas transformações e como elas interagem e a energia envolvida.

Fenômenos Físicos - é a transformação da matéria sem alteração da sua composição.

Exemplos: reflexão da luz, solidificação da água, ebulição do álcool etílico.

Física – é a ciência que estuda os fenômenos físicos. Estuda as propriedades da matéria e da energia, sem que haja alteração química.

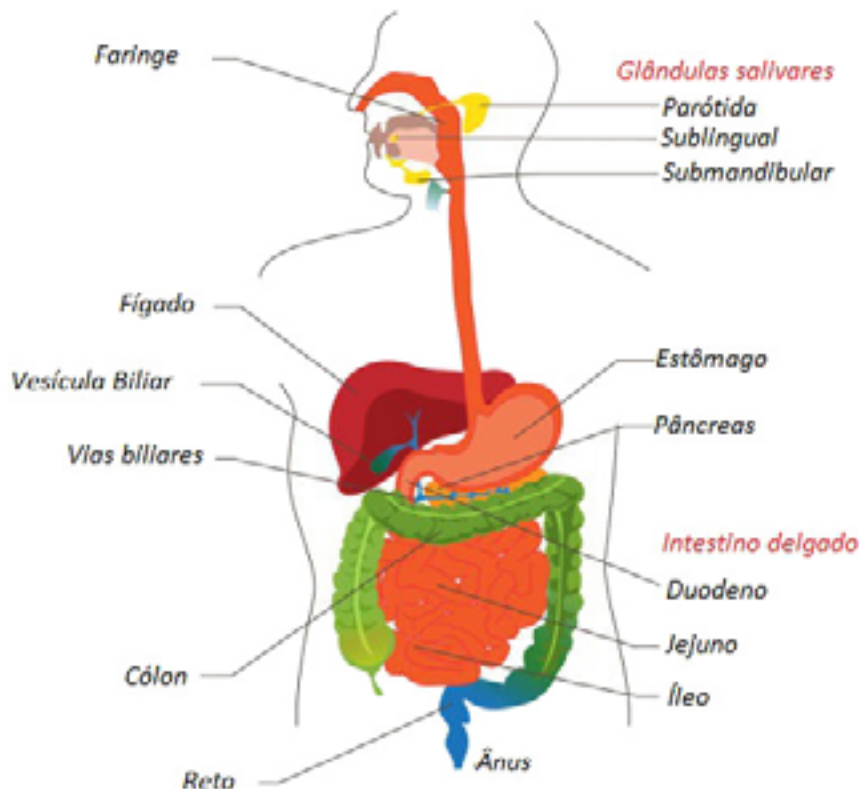


Noções Básicas de Primeiros Socorros

SISTEMA DIGESTÓRIO¹

O sistema digestório tem a função primordial de promover nutrientes para o corpo. O alimento, após passar pela **boca**, é propelido, por meio do **esôfago**, para o **estômago** e, em seguida para os **intestinos delgado e grosso**, antes de ser esvaziado pelo ânus. O sistema digestório prepara o alimento para ser usado pelas células por meio de cinco atividades básicas:

- 1. Ingestão:** Captar alimento pela boca (ato de comer).
- 2. Mistura e movimentação do alimento:** As contrações musculares misturam o alimento e as secreções e movimentam o alimento ao longo do trato gastrointestinal.
- 3. Digestão:** Ocorre a degradação do alimento por processos químicos e mecânicos. A digestão química é uma série de reações que degradam as moléculas grandes e complexas de carboidratos, lipídios e proteínas que ingerimos, transformando-as em moléculas simples, pequenas o suficiente para passar através das paredes dos órgãos digestórios e eventualmente para as células do corpo. A digestão mecânica consiste de vários movimentos que auxiliam na digestão química. Os dentes trituram o alimento para que ele seja deglutido; o músculo liso do estômago e do intestino delgado promovem a mistura do alimento com as enzimas que o digerem; e as ondas de contração muscular denominadas perístoles movem o alimento ao longo do trato gastrointestinal.
- 4. Absorção:** É a passagem do alimento digerido do trato gastrointestinal aos sistemas sanguíneo e linfático para distribuição às células.
- 5. Defecação:** É a eliminação de substâncias não digeridas do trato gastrointestinal.



Fonte: brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-digestivo.htm



Noções Básicas de Informática

Hardware

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.





LEI Nº 6.218, DE 10 DE FEVEREIRO DE 1983

Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

TÍTULO I

DO INGRESSO, HIERARQUIA, DISCIPLINA, CARGO E FUNÇÃO POLICIAL MILITAR.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS

Art. 1º O presente Estatuto, regula as obrigações, os deveres, os direitos, as prerrogativas e situações dos policiais-militares do Estado de Santa Catarina.

Art. 2º A Polícia Militar, subordinada operacionalmente ao Secretário de Segurança e Informações, é uma instituição permanente, organizada com base na hierarquia e disciplina, destinada à manutenção da ordem pública, na área do Estado, sendo considerada força auxiliar, Reserva do Exército.

Art. 3º Ficam os integrantes da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina (PMSC) e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC), em razão da destinação constitucional das Corporações e em decorrência da legislação específica em vigor, denominados militares estaduais.

§ 1º Os militares estaduais encontram-se em 1 (uma) das seguintes situações: (Redação do Art 3º caput e do §1º dada pela LC 880, de 2025)

I – NA ATIVA

- a) os militares estaduais de carreira; (Redação dada pela LC 880, de 2025)
- b) os militares estaduais temporários, incorporados voluntariamente, durante os prazos a que se obrigarem a servir; (Redação dada pela LC 880, de 2025)
- c) Os componentes da reserva remunerada, quando convocados;
- d) os componentes da reserva não remunerada de temporários, quando convocados; e (Redação dada pela LC 880, de 2025)
- e) os alunos de órgãos de formação das instituições militares estaduais; e (Redação incluída pela LC 880, de 2025)

II – NA INATIVIDADE

- a) na reserva remunerada, quando pertencentes à reserva das instituições militares estaduais e perceberem remuneração do Estado, porém sujeitos, ainda, à prestação de serviço na ativa, mediante convocação;
- b) reformado, quando tendo passado por uma das situações de que tratam o inciso I do caput deste artigo e a alínea 'a' deste inciso, estão dispensados, definitivamente, da prestação de serviço na ativa, mas continuam a perceber remuneração do Estado; e
- c) na reserva não remunerada, quando tendo sido pertencentes ao serviço ativo, foram, por qualquer motivo, definitivamente desincorporados.



LEI Nº 16.157, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2013

Dispõe sobre as normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico e estabelece outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei institui as normas e os requisitos mínimos para a prevenção e segurança contra incêndio e pânico em imóveis localizados no Estado, com o objetivo de resguardar a vida das pessoas e reduzir danos ao meio ambiente e ao patrimônio, nos casos de:

I – regularização de edificações, estruturas, áreas de risco e eventos temporários; (Redação dada pela Lei 18.284, de 2021)

II – construção;

III – mudança da ocupação ou do uso;

IV – reforma e/ou alteração de área e de edificação; e

V – (Redação revogada pela Lei 18.284, de 2021)

Parágrafo único. O disposto nesta Lei não se aplica às edificações residenciais unifamiliares. (Ver ADI STF 7546)

Art. 2º A concessão do alvará de habite-se ou do alvará de funcionamento concedida pelos Municípios fica condicionado ao cumprimento desta Lei e à expedição de atestados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina (CBMSC), observados também outros requisitos previstos em legislação municipal, estadual ou federal. (Redação dada pela Lei 18.747, de 2023)

Parágrafo único. Fica vedada a concessão de alvará de funcionamento provisório pelos Municípios para atividades consideradas de alto risco. (NR) (Redação dada pela Lei 18.284, de 2021)

Art. 3º Para fins desta Lei consideram-se:

I – imóveis:

a) edificação: qualquer tipo de construção, permanente ou provisória, de alvenaria, madeira ou outro material construtivo, destinada à moradia, atividade empresarial ou qualquer outra ocupação, constituída por teto, parede, piso e demais elementos funcionais; (Ver ADI STF 7546)

b) estrutura: instalação permanente ou provisória, utilizada em apoio para os mais diversos fins e ocupações; e

c) área de risco: ambiente externo à edificação onde são armazenados materiais combustíveis ou inflamáveis ou produtos perigosos, instalações elétricas, radioativas ou de gás, locais utilizados para realização de shows pirotécnicos ou ainda locais com concentração de pessoas; e (Redação dada pela Lei 18.284, de 2021)

d) evento temporário: acontecimento de interesse público ou privado, social, esportivo, cultural, dentre outros, que reúne considerável número de pessoas em determinado espaço físico construído ou preparado e que ocorre em período determinado; (Redação incluída pela Lei 18.284, de 2021)

II – edificação nova: aquela que ainda se encontra em fase de projeto ou de construção;

III – edificação existente: aquela que já se encontra edificada, acabada ou concluída; (Ver ADI STF 7546)



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!